

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 013/2024 - Comitê de Investimentos:
09 de julho de 2024.**

Assuntos a serem deliberados e abordados na reunião:

1. Participação do consultor Ronaldo;
 - 1.1. Situação DAIR;
2. Homologação da Ata anterior;
3. Apresentação do fundo Icatu Vanguarda Igaraté Long Biased FIM;
4. Deliberação Itaú Institucional RF Referenciado DI FI; (recursos do FII);
5. Deliberação Vinci Institucional DI FI; (recurso do FIP);
6. Banrisul Absoluto FI RF LP; (estratégia ETFs);
7. Credenciamento do fundo XPI referenciado DI para o migrar o valor do FIP da Pátria (atualmente alocado no BTGP)
8. Informes:
 - 8.1. Chamada de Capital Pátria VII - R\$ 810.300,74;
 - 8.2. Evento Banrisul - Premier - 11/07/2024;
 - 8.3. Evento Assimpasc - XP - 15/07/2024
 - 8.4. Atualização cota média dos FI RV;

DAS DELIBERAÇÕES:

Às **10h** do dia **09 de julho de 2024**, reuniram-se de forma presencial os membros do Comitê de Investimentos, na sede do Instituto de Previdência – BCPREVI, com a presença dos membros: Karine, Maria Carolina, Sidnei, Guilherme, Gustavo, Denise, Kalinka, Nilto, Wanrley e Fernanda, e de forma *on-line* através da plataforma do *Google Meet* o Sr. Ronaldo da LDB Empresas Ltda, empresa contratada pelo BCPrevi como assessoria de investimentos. Iniciado a reunião com a sra. Karine, que saudou a todos e deu por iniciada a reunião e em seguida passou a palavra ao sr. Ronaldo, que cumprimentou a todos e deu continuidade ao **item 1** da pauta. O sr. Ronaldo iniciou fornecendo uma visão abrangente do atual cenário econômico brasileiro, destacando as dificuldades enfrentadas no mercado financeiro. A bolsa local teve uma pequena recuperação, fechando o dia anterior com 126 mil pontos. No entanto, Ronaldo ressaltou que a estrutura do mercado ainda é problemática devido à instabilidade econômica e política do país. O desempenho da bolsa de valores tem sido amplamente negativo, com uma desvalorização generalizada na renda variável. A alta

taxa de juros (Selic a 10,5%) foi outro ponto crucial discutido. O sr. Ronaldo destacou que a projeção é de manutenção dessa taxa até o final do próximo semestre, indicando um cenário de estagnação para a economia brasileira. A curva de juros subiu significativamente. O sr. Ronaldo também abordou a recente alta do dólar, que chegou a quase R\$6,00 antes de recuar para cerca de R\$5,50. Ele explicou que a desvalorização do real está ligada à falta de confiança no governo e à percepção de risco elevado no Brasil. Essa incerteza é agravada pela expectativa em torno da nomeação do próximo presidente do Banco Central. Além disso, Ronaldo destacou o impacto das altas taxas de juros no mercado de crédito. A volatilidade da curva de juros diárias tem aumentado os custos de crédito, forçando os bancos a oferecerem taxas mais altas para captar recursos. Isso resultou em uma maior demanda por investimentos em fundos CDI e Selic, que são considerados mais seguros e oferecem maior rentabilidade no atual cenário econômico. Apesar do cenário adverso, Ronaldo mencionou que alguns fundos têm apresentado bons resultados. Ele destacou os BDRs nível I e os fundos de investimento no exterior, que têm aproveitado a alta do dólar e o desempenho positivo dos mercados internacionais. Esses fundos têm mostrado um desempenho significativamente melhor em comparação com os fundos locais, que estão sofrendo com a desvalorização e a volatilidade do mercado brasileiro. No entanto, Ronaldo também destacou que muitos fundos locais estão enfrentando desafios significativos, a pandemia e a subsequente crise econômica tiveram um impacto profundo no desempenho dos fundos de renda variável, como os fundos de ações setoriais, como os de construção civil e consumo. Esses setores foram particularmente impactados pela crise econômica, e os fundos que investem nesses setores continuam a enfrentar dificuldades. Ronaldo destacou que, enquanto o cenário econômico estrutural do Brasil não melhorar, esses fundos provavelmente continuarão a ter um desempenho inferior. O sr. Sidnei, de posse da palavra, compartilhou a planilha de acompanhamento das rendas variáveis (anexo A), e informou que a maioria dos fundos não conseguem bater a IBOVESPA e suas referências e que a estratégia do comitê é melhorar a qualidade dos fundos, por isso a busca de casas especializadas na área, **item 8.4**. O sr. Ronaldo, informou que a qualidade da carteira está boa e que o mercado financeiro se encontra num momento ruim. O sr. Ronaldo recomendou focar em estratégias conservadoras, priorizando investimentos em fundos CDI e Selic para garantir segurança e rentabilidade. Assumir riscos elevados não está sendo recompensado com retornos proporcionais. Por isso, investir em fundos CDI e Selic, que têm risco reduzido e rentabilidade estável, é a melhor estratégia para proteger o capital dos investidores. Ronaldo também mencionou que, devido à alta dos juros, os títulos de renda fixa, especialmente os atrelados à Selic e ao CDI, estão sendo negociados com taxas atrativas, o que aumenta a sua rentabilidade. Ele enfatizou que, enquanto a curva de juros estiver alta, os fundos CDI e Selic continuarão a oferecer bons retornos, ao contrário dos investimentos em renda variável, que estão enfrentando uma desvalorização significativa. O sr. Sidnei de posse da palavra, informou que os recursos que não estão alocados em investimentos de longo prazo ou em projetos específicos estão alocados em fundos CDI, que em virtude do momento atual, os ativos atrelados ao CDI viraram “estratégia de investimento”, diferentemente do passado em que os recursos apenas transitavam ou aguardavam para serem alocados. Hoje o BCPrevi possui aproximadamente 21% da carteira em ativos atrelado a CDI, cerca de 200 milhões. As demais estratégias, tanto em ativos aplicados nas pontas longas da curva de juros, como Ima-B5+, e Títulos Públicos marcados à mercado, como os Fundos de Renda Variável local, precisam de maturação para gerarem os resultados pretendidos. O Sr.

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”

Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253

CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC

Sidnei complementou dizendo que hoje o cenário, já há algum tempo, vive em momento de extremos, ideal para fazer posição, e se considerado nossas movimentações da carteira, citadas acima, resta aguardar para que estes tragam os frutos pretendidos, ainda que tragam volatilidade a carteira antes que se concretizem, e isso ocorrerá quando a taxa selic de fato retrair. Essa estratégia ajuda a preservar o capital em um percentual relevante da carteira, mas não deixa de aproveitar as melhores oportunidades de investimento à medida que surgem. Seguindo para o **item 3**, o sr. Sidnei, trouxe para discussão o fundo Icatu Vanguarda Igaraté *Long Biased* FIM, e explicou que é uma opção interessante devido à sua estratégia defensiva, diferente dos atuais fundos em carteira. Esse fundo pode diminuir sua exposição comprada em Ibovespa a zero quando o cenário de mercado é desfavorável, oferecendo uma camada extra de proteção para os investidores. O sr. Ronaldo, concordou e sugeriu a inclusão de fundos *long biased*, a carteira, os quais têm a capacidade de se proteger contra quedas de mercado através de estratégias de *hedge* em operações com índices futuros, anulando suas posições compradas, mas sem ultrapassar a ponto de ficar com posição “short”. Esses fundos podem ajudar a reduzir a volatilidade da carteira e oferecer uma proteção adicional em um mercado de renda variável instável. O sr. Sidnei irá agendar uma reunião com o gestor do fundo para uma melhor apresentação ao comitê e posteriormente será deliberada a entrada. Em seguida, com o **item 1.1** situação do DAIR, o sr. Ronaldo informou que o DAIR está finalizado de acordo com os dados contábeis até o fechamento de maio. O sr. Wanrley, informou que ainda existem algumas divergências, mas que está quase finalizado. O sr. Ronaldo informou que a Secretaria de Previdência fez resgates automáticos de alguns fundos baseados em uma nova legislação que ainda não foi formalmente publicada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Essa ação pegou todos de surpresa, incluindo cotistas, regimes próprios e consultores, pois não houve nenhuma comunicação prévia e com isso gerou a dificuldade de ajustar o cadastro de fundos no sistema devido a mudanças nos enquadramentos. Os ajustes necessários para alinhar os fundos aos novos enquadramentos não podem ser feitos, causando inconsistências nos registros e relatórios contábeis. O problema é agravado pela exclusão da nomenclatura dos enquadramentos vigentes, impossibilitando o carimbo correto dos fundos de acordo com a legislação atual. E informou que a divergência entre o balancete e o DAIR se dá devido a esses problemas de sistema e enquadramento. Mas explicou que, para retificar essa situação, será necessário preparar um texto detalhado para ser enviado à Secretaria de Previdência, solicitando a reabilitação do sistema para permitir os ajustes necessários. Esse texto deve listar todos os pontos que precisam ser liberados para correção, incluindo a reclassificação dos fundos de acordo com os enquadramentos corretos, e será elaborado pela LDB e encaminhado ao BCPrevi para envio. A sra. Karine questionou aos membros se alguém tinha alguma dúvida ou questionamento ao sr. Ronaldo e após negativas agradeceu e encerrou a participação. Dando continuidade com os **itens 4 e 5** Deliberação Itaú Institucional RF Referenciado DI FI (recursos do FII) e Deliberação Vinci Institucional DI FI (recurso do FIP), o sr. Sidnei de posse da palavra, informou que o intuito é fazer a migração dos fundos aprovados no FII - Fundo de Investimento Imobiliário do Kinea (KRES11), e no FIP da Vinci Partners (VCP IV). O valor deve ser alocado diretamente nas respectivas instituições, ficando separado dos ativos no Itaú. Dessa forma, cada instituição manterá uma conta corrente específica para os fundos. A sra. Karine sugeriu realizar a mesma ação com o montante de 20 milhões para os ETF's do Banrisul, **item 6**. A sra. Denise também sugeriu alocar em um fundo referenciado DI da XP, para salvaguardar os recursos aprovados no

fundo FIP Pátria Private Equity VII Advisory, assegurando que os recursos de transição fiquem separados, **item 7.** A sra. Karine sugeriu deixarmos aprovados como estratégia macro o credenciamento e aplicação de um fundo de investimentos DI referenciado, sempre na própria instituição em que será realizado uma aplicação em fundos estruturados, os quais dependam de chamadas de capital no decorrer do tempo, facilitando as operações. E ficando a critério do sr. Sidnei, gestor de investimentos, caso haja uma opção de renda fixa mais vantajosa, que pertence à mesma classe e está com um desempenho superior. A migração para este fundo pode ser realizada de forma direta, pois ambos possuem cotização D+0. Todos os membros aprovaram por unanimidade a estratégia. Seguindo para o **item 8.1** Chamada de Capital Pátria VII - R\$ 810.300,74, o sr. Sidnei informou que esta chamada de capital visa financiar o projeto relacionado a bio-agrotóxicos já presente no fundo e um novo projeto divulgado em um conglomerado de sementes. A sra. Karine prosseguiu para o **item 8.2** Evento Banrisul - Premier no dia 11 de julho de 2024, convidou a todos os membros deste comitê que se fizessem presentes ao evento, uma vez que somos os anfitriões do evento, comentou que terá como cronograma, apresentações do Banrisul e da Premier sobre seus produtos e estratégias, proporcionando uma visão abrangente das opções disponíveis no mercado. Em seguida, o **item 8.3** Evento Assimpasc em parceria com a XP Investimentos, será realizado no dia 15 de julho de 2024, com o intuito de apresentar dois novos fundos estruturados: um fundo imobiliário - FII; e um fundo de participações - FIP. A sra. Karine destacou a importância da participação de todos os membros do comitê nos eventos devido ao *networking*, permitindo que os participantes interajam e troquem experiências com outros profissionais do setor. A sra. Karine informou aos membros que essa foi a última participação da consultoria LDB devido ao término do contrato e que na próxima reunião do comitê é provável que seja uma nova empresa de consultoria, devido a licitação. A sra. Karine, de posse da palavra, confirmou a homologação da ata anterior, Ata nº 010/2024 - reunião ordinária do dia 11/06/2024, assinada digitalmente via 1DOC, conforme **item 2.** A sra. Kalinka informou que estará em período de férias do dia 15 a 29 de julho, mas estará cumprindo as funções do comitê normalmente. O sr. Nilto informou seu período de férias de 22 a 31 de julho, mas manterá as atividades do comitê. E o Sr. Sidnei também estará de férias do período de 29/07 a 17/08, e que também manterá suas atividades normais neste comitê de investimentos. Finalizadas as pautas, sem mais nada a tratar, a Sra. Karine agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria Carolina Michels Franco, lavei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Assinaturas – membros integrantes do Comitê: - Karine Almeida Gomes; - Denise Ronchi Francez; - Sidnei Luiz Riquetta; - Guilherme Maciel Mafra; - Maria Carolina Michels Franco; - Wanrley Correa Costa; - Kalinka Floriano Peters; - Gustavo Manoel Espíndola; - Nilto Assis Coppi Júnior; - Fernanda Almeida Dawud

Anexos

Anexo A:

Ativos	Aplicação Inicial	Qdd cota	R\$ cota aquisição	Valor atual cota	Saldo atual	Rentabilidade	
BRADESCO FIA SELECTION	5 702 807,16	6 541,00	871,86	881,53	5 766 102,60	63 295,44	1,11%
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	20 839 489,50	2 454 816,28	8,49	6,9261	17 002 272,52	(3 837 216,99)	-18,41%
BTG PACTUAL ABS INST FI DE AÇÕES	11 200 000,00	3 093 548,49	3,62	3,4258	10 597 730,53	(602 269,47)	-5,38%
MOAT CAPITAL FIC FIA	8 100 000,00	2 401 722,75	3,37	3,06	7 343 849,97	(756 150,03)	-9,34%
BAHIA AM VAL FC DE FIA	7 499 978,05	2 636 624,43	2,84	2,76	7 269 013,25	(230 964,80)	-0,85
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	11 556 339,77	6 493 061,34	1,78	1,48	9 274 509,66	(2 281 830,11)	-19,75%
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL	7 900 000,00	4 981 099,32	1,59	1,36	6 773 224,14	(1 126 775,86)	-14,26%
FIA CAIXA AÇÕES CONSUMO	8 100 000,00	4 753 640,44	1,7	1,06	5 024 203,39	(3 075 796,61)	-37,97%
ITAU INST PHOENIX FI AÇÕES	4 300 000,00	242 376,32	17,74	16,19	3 923 071,14	(376 928,86)	-8,77%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	3 923 907,81	1 462 527,92	2,68	3,11	4 551 333,65	627 425,84	15,99%
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI II	4 319 889,32	191 611,09	22,55	18,74	3 591 253,27	(728 636,05)	-16,87%
TRIGONOS DELPHOS INCOME INSTITUCIONAL FIC DE FIA	1 700 000,00	1 478 643,82	1,15	1,19	1 765 833,71	65 833,71	3,87%
TRIGONOS FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC DE FIA	1 700 000,00	876 977,30	1,94	1,92	1 683 977,87	(16 022,13)	-0,94%
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	2 100 000,00	319 217,84	6,58	6,53	2 083 012,13	(16 987,87)	-0,81%
TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FI EM AÇÕES	1 800 000,00	857 193,90	2,1	2,19	1 879 202,00	79 202,00	4,40%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES - FIA	1 800 000,00	1 267 654,34	1,42	1,38	1 743 898,51	(56 101,49)	-3,12%
BRASIL PLURAL DIVIDENDOS FI EM AÇÕES	1 700 000,00	604 592,88	2,81	2,73	1 651 618,54	(48 381,46)	-2,85%
ITAÚ INFLARION EQUITY OPPORT. AÇÕES FIC FI	1 800 000,00	1 391 499,05	1,29	1,24	1 726 130,91	(73 869,09)	-4,10%
ITAÚ INST.SMART AÇÕES BRASIL 50 FICFI EM AÇÕES	1 800 000,00	1 397 618,69	1,29	1,25	1 743 477,60	(56 522,40)	-3,14%



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 0BE3-7929-68E8-8F15

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **SIDNEI LUIZ RIQUETTA** (CPF 043.XXX.XXX-52) em 16/07/2024 16:22:34 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **GUILHERME MACIEL MAFRA** (CPF 048.XXX.XXX-63) em 16/07/2024 16:25:15 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO** (CPF 095.XXX.XXX-02) em 16/07/2024 16:25:30 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **FERNANDA ALMEIDA DAWUD** (CPF 067.XXX.XXX-03) em 16/07/2024 16:26:20 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **WANRLEY CORRÊA COSTA** (CPF 010.XXX.XXX-57) em 16/07/2024 16:32:39 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **DENISE RONCHI FRANCEZ** (CPF 053.XXX.XXX-99) em 16/07/2024 16:41:21 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **NILTO ASSIS COPPI JUNIOR** (CPF 833.XXX.XXX-34) em 16/07/2024 16:49:38 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA** (CPF 063.XXX.XXX-82) em 16/07/2024 17:10:16 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 16/07/2024 22:04:33 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



KARINE ALMEIDA GOMES (CPF 004.XXX.XXX-37) em 17/07/2024 16:14:14 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/0BE3-7929-68E8-8F15>